



Câmara Municipal de Cambé

Estado do Paraná

GABINETE FERNANDO LIMA

2021-2024

Indicação nº 10/2024

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Cambé, do Estado do Paraná.

O Vereador que subscreve, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno desta Casa, requer o encaminhamento de expediente ao Executivo Municipal com a seguinte reivindicação:

Solicita-se celeridade na análise e na execução de um estudo de viabilidade para implementação do Programa Municipal Enxergando o Futuro.

O programa foi proposto por este vereador que subscreve, em novembro de 2021, por meio da **Indicação e Anteprojeto de Lei nº 09 de 2021** (anexo) e tem como objetivo fornecer óculos de grau a crianças e adolescentes de famílias de baixa renda.

Recentemente, um estudo feito pelo projeto *Em Um Piscar de Olhos* com mais de 110 mil alunos de 6 meses a 15 anos em nove estados do Brasil, mostrou que **19% deles tinham algum problema de vista**. Desses, cerca de 18 mil não usavam óculos ou qualquer outro tipo de correção. As consequências, segundo educadores, são **defasagem no aprendizado e até evasão escolar**.

Portanto, considerando a importância do programa para o aprendizado e desenvolvimento dos alunos da Rede Municipal de Ensino, requer-se celeridade no estudo e na implementação. E visando contribuir novamente, anexo propostas de programas similares que já foram implementados em outros municípios do país.

Atenciosamente, Fernando dos Santos Lima

Cambé, 21 de outubro de 2024

Dr. Fernando Lima

Vereador

Problemas de vista atingem 19% dos alunos entre 6 meses e 15 anos e dificultam o aprendizado

oglobo.globo.com/brasil/noticia/2024/10/14/problemas-de-vista-atingem-19percent-dos-alunos-entre-6-meses-e-15-anos-e-dificultam-o-aprendizado.ghtml

Pâmela Dias

A dificuldade de enxergar o quadro da sala de aula, mesmo sentado a poucos metros de distância, fez com que Marcos Viana, de 13 anos, tivesse menor rendimento nas provas. O problema perdurou do quinto ao oitavo ano, momento em que os pais descobriram que o menino tem miopia nos dois olhos. Casos como o de Marcos não são isolados.

Um levantamento feito pelo projeto Em Um Piscar de Olhos com 110.700 alunos, de 6 meses a 15 anos, mostrou que 19% deles tinham algum problema de vista. Desses, cerca de 18 mil não usavam óculos ou qualquer outro tipo de correção. As consequências, segundo educadores, são defasagem no aprendizado e até evasão escolar.

— Tinha dificuldade para ler o que escrevia no caderno, e nas provas eu nem sempre conseguia entender o que estava escrito e acabava escrevendo ou fazendo a conta errada. Também sentia muita dor nos olhos e isso dificultava a leitura — conta Marcos.

A pesquisa foi feita a partir da pré-avaliação da saúde ocular de alunos de 422 escolas, em nove estados. Entre as mais de 21 mil crianças e adolescentes que apresentaram algum problema de visão, quase 3% tinham anisometropia — quando um olho “tem mais grau” que o outro. Essa condição pode levar à doença do “olho preguiçoso”, a principal causa de perda visual na infância.

Uma estimativa realizada no ano passado pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia também mostrou que 23 milhões de crianças em idade escolar no Brasil têm problemas de refração que interferem em seu desempenho diário, sejam eles relacionados ao aprendizado, autoestima ou inserção social.

— O diagnóstico precoce, além de coibir o atraso no aprendizado, reduz entre 60% e 80% os casos de cegueira de crianças e jovens. Por isso, é importante estar atento aos sintomas — diz Leonardo Figueiredo, fundador do projeto.

A subsecretária de apoio às políticas educacionais da Secretaria de Educação do Distrito Federal, Fernanda Mateus, afirma que a identificação do problema começa quando o professor percebe que o aluno está fechando muito o olho para enxergar a lousa ou quando tem muita dor de cabeça, além de possíveis notas baixas. Para tentar solucionar questões como essas, a pasta criou uma gerência que acompanha a saúde dos alunos de escolas públicas.

— Os professores são orientados a prestar atenção nos sinais apresentados pelos alunos em sala de aula e os sintomas são reportados à direção e, posteriormente, aos pais. Todos os colégios públicos do Distrito Federal recebem atendimento do projeto Em Um Piscar de Olhos, e já notamos melhora em casos de alunos que antes apresentavam dificuldades — relata Fernanda.



Criança faz teste para vista: Ministério da Saúde alerta que as telas têm impacto direto na saúde dos olhos — Foto: Divulgação

No Rio, a coordenadora pedagógica Michele Ferreira também notou a recorrência de problemas oftalmológicos na Escola Municipal Lincoln Bicalho Roque, na Zona Oeste. A unidade, que atende mais de 800 crianças, foi uma das contempladas pelo Projeto Visão Esperança, da ONG Parceiros da Educação, que realiza a triagem, diagnóstico, além da distribuição de óculos em colégios públicos da cidade.

Segundo Michele, há relatos de alunos que sofriam com refração na vista, mas os pais não tinham como arcar com os custos de exames.

— Temos famílias que sabem que a limitação da criança no processo de alfabetização está relacionada à dificuldade da visão, porém não consegue custear. Já fizeram até exames externos, mas o custo do óculo e da lente não se adequa ao orçamento da família — afirma.

A ONG Parceiros da Educação Rio constatou que 10% a 20% dos estudantes de 39 escolas cariocas possuem dificuldade para enxergar. O Visão Esperança já doou mais de 1.500 óculos e fez cerca de 15 mil exames. Esse ano, a previsão é distribuir outros 831 óculos e realizar mais de 7.000 avaliações. A triagem e os exames são realizados em todos os estudantes do 1° ao 5° ano por profissionais da clínica Vita Oftalmologia. As marcas Fuel e Zerezes disponibilizam as armações e as lentes.

— O projeto Visão Esperança é executado em um mês nas escolas, permitindo o diagnóstico e também a revisitação desses alunos anualmente. Por serem contempladas as séries iniciais de alfabetização, o exame oftalmológico já ajuda a eliminar um possível fator de atraso no ensino — pontua o diretor executivo da ONG, Luiz Octavio Lima.


Excesso de tela

O Ministério da Saúde alertou que além dos fatores de saúde e genéticos, as telas têm um impacto direto na saúde dos olhos das crianças e adolescentes. Um documento divulgado pela Sociedade Brasileira de Pediatria aponta que o uso exacerbado de celulares e computadores tem causado problemas na superfície ocular, motilidade ocular e associação como fator de risco para miopia, acompanhados de sintomas extraoculares como dores no ombro e pescoço, cefaleia e dor nas costas.

Para amenizar esses efeitos, a instituição listou recomendações como orientar os menores a fazerem um descanso com mirada a longa distância durante o uso das telas; além de manter as telas à distância de um braço e em um ângulo ligeiramente descendente do rosto. Ajustar as configurações da tela do computador, incluindo contraste e brilho, e incentivar as crianças a saírem ou brincarem ao ar livre também são saídas.

Inscreva-se na Newsletter: **Jogo Político**

Prefeitura de Itabuna doa mais de dois mil óculos de grau para alunos da Rede Municipal de Ensino

 itabuna.ba.gov.br/2024/07/03/prefeitura-de-itabuna-doa-mais-de-dois-mil-oculos-de-grau-para-alunos-da-rede-municipal-de-ensino/

3 de julho de 2024

A Prefeitura de Itabuna beneficia nesta quarta e quinta-feira, dias 3 e 4, mais de duas mil crianças e adolescentes da Rede Municipal de Ensino com a entrega de óculos de grau, incluindo armação. O ato de entrega acontece das 8 às 17h, no Centro de Cultura Adonias Filho.

A iniciativa faz parte do Projeto de incentivo à saúde visual intitulado “Criança com Visão, Futuro na Mão”. Um Novo Olhar na Educação”, realizado por meio de parceria entre as secretarias municipais de Saúde e da Educação.

Hoje, o prefeito Augusto Castro (PSD) participou do ato de entrega acompanhado pelos secretários municipais Lívia Mendes Aguiar, da Saúde, Adriana Tumissa, da Educação, Rosivaldo Pinheiro, de Governo, Moisés Figueiredo, de Gestão e Inovação, Thiago Barra, de Relações Institucionais e Comunicação, e do presidente da EMASA, Raymundo Mendes Filho.

Para Augusto Castro, este é o maior projeto de incentivo à saúde visual realizado nas escolas da Rede Municipal de Ensino itabunense, que está apenas na sua primeira fase.


“Ao ver a Prefeitura de Itabuna na nossa gestão promover projetos como este, deixa-nos felizes com a sensação de dever cumprido. Conseguimos beneficiar estudantes que muitas vezes nunca tiveram acesso a uma consulta oftalmológica e aos óculos de grau”, disse.

A secretária de Saúde, Lívia Mendes Aguiar, explicou que neste primeiro dia ocorreu a entrega dos óculos para os estudantes com idade entre 7 e 14 anos e também uma repescagem da entrega dos óculos para os pacientes do Mega Mutirão de Saúde realizado ano passado. “No caso da repescagem são pacientes da quarta fase do Mutirão de Saúde”, informou.

A secretária ainda fez questão de ressaltar que o projeto atende principalmente alunos que estão na fase de alfabetização. “É uma fase bem importante na vida escolar dessas crianças. Se a visão estiver em boas condições, faz toda diferença”, comentou.

Mãe de Andrew Vinícius, 14 anos, a dona de casa Clarissa Souza disse que o filho usa óculos desde os quatro anos de idade e que os óculos chegaram em boa hora, porque já estava na hora de serem trocados. “Foi uma iniciativa muito importante porque não tinha condições de comprar agora”, resumiu.

Projeto oferece exame de vista e óculos a alunos da rede pública do DF

 metropoles.com/distrito-federal/projeto-oferece-exame-de-vista-e-oculos-a-alunos-da-rede-publica-do-df

Página inicial Distrito Federal

Distrito Federal

Projeto “Em um Piscar de Olhos” vai oferecer atendimento oftalmológico gratuito a estudantes de escolas públicas

Rebeca Kemilly

05/08/2024 14:17, atualizado 05/08/2024 14:17

Compartilhar notícia

Google News - Metrôpoles

Álvaro Henrique/SEEDF



1 de 1 em um piscar de olhos - Foto: Álvaro Henrique/SEEDF

A terceira edição do projeto Em um Piscar de Olhos — que oferece atendimento oftalmológico gratuito a alunos da rede pública — será lançada nesta terça-feira (6/8). A ação é fruto de uma parceria entre a Secretaria de Educação do DF (SEEDF) e o Instituto Desponta Brasil.

O lançamento acontece durante uma cerimônia na Escola Parque Anísio Teixeira (Epat), em Ceilândia. Os atendimentos começam na próxima segunda (12/8): 5.300 estudantes de escolas da rede pública de ensino de Ceilândia e Samambaia passarão pela triagem.

Em 2023, 413 óculos foram entregues a crianças da rede pública do DF com problemas na visão. Mais de 8 mil estudantes de 47 escolas de Paranoá, Planaltina e Recanto das Emas receberam o atendimento durante a segunda edição do projeto.

Leia também

O programa

Após a pré-avaliação, o cadastro do aluno recebe uma recomendação de se deve ou não a fazer o exame completo. Aqueles que apresentaram algum erro refracional serão encaminhados para a realização de atendimento com médico oftalmologista, em consultório volante, por meio de mutirão de consulta oftalmológica — que atenderá todos os alunos.

Todos os estudantes com prescrição de receita emitida pelo médico oftalmologista receberão os óculos. Serão disponibilizados, no mínimo, 10 diferentes modelos de armação (entre formatos e cores) para que os alunos possam escolher. A entrega dos óculos está prevista para ser feita no mês de outubro.

Serviço

Abertura do projeto Em um Piscar de Olhos

Data: terça-feira (6)

Horário: 10h

Local: Escola Parque Anísio Teixeira (Epat), em Ceilândia

Informações da Agência Brasília

METRÓPOLES

Parceria entre PJJ e ArcelorMittal garante óculos para 300 crianças da Rede Municipal de Ensino



A partir desta sexta-feira, 26, crianças de 6 a 8 anos da Rede Municipal de Ensino começarão a experimentar uma nova forma de enxergar o mundo. Cerca de 300 óculos serão entregues a estudantes, de 16 escolas municipais, que apresentam dificuldades visuais. A iniciativa faz parte do projeto “Ver e Viver/Miguilim JF”, uma parceria entre a Prefeitura de Juiz de Fora (PJJ) e a empresa ArcelorMittal. As crianças da Escola Municipal Professora Dilamar Carvalho dos Santos, no Miguel Marinho, zona norte da cidade, serão as primeiras a receber os óculos.

Até a entrega dos óculos, ocorreu uma série de encontros para a formação de profissionais que atuam no Departamento de Inclusão e Atenção ao Educando (DIAE) da Secretaria de Educação (SE). Foram eles os replicadores da ação nas escolas, realizando testagens e identificando a necessidade inicial para, só então, encaminhar os estudantes ao oftalmologista para avaliação e possível confecção de óculos de forma gratuita.

O programa da empresa ArcelorMittal, que inclui a doação dos óculos, influencia diretamente o rendimento escolar de crianças e adolescentes que poderiam ter a aprendizagem prejudicada por algum problema visual. O projeto está alinhado à competência 8 da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Em Juiz de Fora, a iniciativa recebeu o nome de “Ver e Viver/Miguilim JF” em homenagem ao personagem Miguilim, que tem miopia, do livro “Campo Geral” de Guimarães Rosa.

Projeto Visão Esperança oferece mais de 800 óculos gratuitos para crianças de escolas municipais do Rio

 tupi.fm/educacao/projeto-visao-esperanca-oferece-mais-de-800-oculos-gratuitos-para-criancas-de-escolas-municipais-do-rio/

Marcos Antônio de Jesus

9 de outubro de 2024



No mês das crianças, o melhor presente pode ser enxergar melhor. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), atualmente, cerca de 285 milhões de pessoas no mundo têm a visão prejudicada, sendo que a maioria dos casos poderia ser evitada – entre 60% e 80% – ou dispõem de tratamento. Para chamar atenção para a questão, na segunda quinta-feira de outubro, este ano o dia 10, comemora-se o “Dia Mundial da Visão”.

Nas escolas, problemas de visão não diagnosticados contribuem fortemente para a evasão escolar entre alunos da rede pública. Para evitar esse problema na cidade do Rio de Janeiro, a ONG Parceiros da Educação Rio fornece gratuitamente óculos para os alunos que precisam. Segundo a entidade — que investe no desenvolvimento pedagógico de 41 escolas municipais cariocas — o número de criança que possui dificuldade para enxergar varia de 10% a 20%.

No dia 16 de outubro, a ONG realizará triagem e exames de vista em mais de 160 crianças na Escola Municipal Mata Machado, no Alto da Boa vista, bairro do Rio de Janeiro. O projeto batizado de Visão Esperança já doou mais de 1.500 óculos, realizando cerca de 15 mil exames. Este ano, a previsão é doar 831 óculos e realizar mais de 7 mil avaliações em 22 escolas. Para isso, é organizada uma agenda ao longo do ano com uma equipe de 130 pessoas contando com voluntários.

“Além do custo de comprar os óculos, existe a dificuldade da família de identificar a necessidade da criança e ainda a levar ao oftalmologista. O projeto Visão Esperança resolve todas essas questões levando o atendimento e a doação de óculos para dentro das escolas. É importante ressaltar que quando doamos os óculos, resgatamos também a autoestima necessária para o aprendizado,” declara Luiz Octavio Lima, Diretor Executivo da ONG Parceiros da Educação.

O projeto é dividido em três etapas, sendo elas: triagem, avaliação médica e a entrega dos óculos. A triagem e os exames são realizados em todos os estudantes do 1° ao 5° ano do ensino municipal por profissionais da clínica Vita Oftalmologia.

As marcas Fuel e Zerezes disponibilizam as armações, as lentes e ainda complementam o time de voluntários.

Sobre a Parceiros da Educação

A Parceiros da Educação Rio é uma ONG carioca com o objetivo de transformar a cidade do Rio de Janeiro através da educação. Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, a organização convoca a sociedade civil (pessoas e empresas) para melhorar a qualidade da educação pública carioca através de doações. Fundada em 2009, já impactou cerca de 38 mil alunos e capacitou mais de 1.700 professores e gestores. As frentes de atuação são a capacitação de professores e dos gestores escolares, reforço escolar para os alunos, investimento em infraestrutura, além de projetos que miram minimizar a evasão escolar. Certificados pela transparência de todos os processos com o selo A+ pelo Instituto Doar e ganhadores do prêmio UBS Visionaris entre as 100 Melhores ONGs do país em 2022.

www.parceirosdaeducacaorj.org.br

Tópicos relacionados:

[Clique para comentar](#)

Deixe uma resposta

O seu endereço de e-mail não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com *



Câmara Municipal de Cambé

Estado do Paraná

GABINETE FERNANDO LIMA

2021-2024

INDICAÇÃO Nº 9/2021

O Vereador que subscreve, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Art. 91 do Regimento Interno desta Casa, requer o encaminhamento de expediente ao Prefeito Municipal com a sugestão de **Anteprojeto de Lei** – em anexo – visando a criação de programa “**Enxergando o futuro**”, que concede óculos de grau a crianças e adolescentes de famílias de baixa renda residentes no município.

A recomendação visa oportunizar a crianças e adolescentes o acesso a essa espécie de órtese, prevista no artigo 11 da Lei nº 8.069 de 1990, o Estatuto da Criança e do Adolescente.

O objetivo é oportunizar aos beneficiários o acesso aos óculos como forma de superar ou corrigir deficiências visuais, melhorando o rendimento escolar, evitando o baixo desempenho, o desinteresse e a evasão.


Atualmente, o Município faz parceria com a Policlínica da Universidade Estadual de Londrina, que tem feito atendimentos em 2 ou 3 dias, a depender da urgência. Contudo, mesmo tendo o laudo e a receita oftálmica em mãos, famílias de baixa renda esbarram na aquisição dos óculos, o que impossibilita a resolução do problema. Portanto, segundo a Secretaria Municipal de Educação (SEMED), a maior dificuldade não se encontra no diagnóstico, mas na acessibilidade à órtese.

Na esperança de podermos contribuir juntos para o bem da nossa cidade e certo de que serei atendido, desde já agradeço.

Cambé, 17 de novembro de 2021

Fernando dos Santos Lima

Vereador

| | |
|--|---|
|  | Câmara Municipal de Cambé Estado do Paraná |
| PROTOCOLO Nº | <u>4858</u> / <u>21</u> |
| Recebido em: | <u>25/11/21</u> às <u>14:00</u> |
| Protocolista | <u>KLAYTO</u> |



Câmara Municipal de Cambé

Estado do Paraná

GABINETE FERNANDO LIMA

2021-2024

ANTEPROJETO DE LEI Nº 9 /2021

EMENTA: Dispõe sobre a criação do programa municipal “Enxergando o Futuro”, que concede óculos de grau a crianças e adolescentes de famílias de baixa renda e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE CAMBÉ, ESTADO DO PARANÁ, APROVOU:

Art. 1º Fica instituído no Município de Cambé o programa municipal “Enxergando o Futuro”, que concede, a título gratuito, óculos de grau a crianças e adolescentes de famílias de baixa renda.

Art. 2º Para obtenção dos óculos de grau, a criança ou adolescente deverá atender, cumulativamente, aos seguintes requisitos:

- a) Apresentar receituário médico oftalmológico emitido por meio do Sistema Único de Saúde em que se recomenda o uso de óculos de grau, devendo constar neste as especificações técnicas necessárias para a confecção da órtese;
- b) Comprovar residência no Município de Cambé por meio de documento em nome dos pais ou responsáveis;
- c) Estar a família cadastrada no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

Art. 3º Os beneficiários serão cadastrados pelo setor competente e acompanhados periodicamente pelas Unidades Básicas de Saúde a fim de monitorar o tratamento oftalmológico a que serão submetidos.

Art. 4º As despesas decorrentes para execução da presente Lei correrão por conta de dotações próprias, sendo suplementadas, se necessário.

Art. 6º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Cambé

17 de novembro de 2021.

Fernando dos Santos Lima

Vereador *me*



Câmara Municipal de Cambé

Estado do Paraná

GABINETE FERNANDO LIMA

2021-2024

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

A Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, em seu artigo 11, assegura o acesso integral às linhas de cuidado voltadas à saúde da criança e do adolescente por intermédio do Sistema Único de Saúde.

O mesmo artigo, em seu parágrafo segundo, dispõe que incumbe ao poder público fornecer gratuitamente, àqueles que necessitarem, medicamentos, órteses, próteses e outras tecnologias assistivas relativas ao tratamento, habilitação ou reabilitação para crianças e adolescentes. Os óculos, por sua vez, são órteses, assim como as lentes de contato, pois dão suporte à função de enxergar, auxiliando na melhoria da capacidade visual.

Outro aspecto relevante que justifica o presente projeto é que a baixa visão afeta diretamente o aprendizado e a socialização, afetando negativamente o desenvolvimento da cognição e da linguagem durante os primeiros anos da criança.

[...] a baixa visão traduz-se numa redução do rol de informações que o indivíduo recebe do ambiente, restringindo a grande quantidade de dados que este oferece e que são importantes para a construção do conhecimento sobre o mundo exterior. Em outras palavras, o indivíduo pode ter um conhecimento restrito do que o rodeia (MEC, 2007).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), existem aproximadamente 1,4 milhão de crianças com deficiência visual no mundo (FIOCRUZ, 2017). Segundo o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), cerca de 20% das crianças em idade escolar apresentam problemas oculares e o baixo rendimento nos estudos e o desinteresse pelas atividades podem estar relacionados com a visão (HOSPITAL DE OLHOS, 2020).

Tomando por base o estudo da OMS sobre o percentual estimado de pessoas com deficiência visual por erros de refração não corrigidos [...] chegamos a uma estimativa de 23 milhões de crianças em idade escolar com problemas de refração que interferem em seu desempenho diário – problemas de aprendizado, autoestima e de inserção social (CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA, 2019).



Câmara Municipal de Cambé

Estado do Paraná

GABINETE FERNANDO LIMA

2021-2024

Portanto, oportunizar a crianças e adolescentes o acesso aos óculos para que possam superar essa barreira sensorial está diretamente relacionado à melhora no rendimento escolar, evitando-se o baixo desempenho, o desinteresse e a evasão.

Em Cambé, segundo a Secretaria Municipal de Educação (SEMED), a maior dificuldade não se encontra no diagnóstico, mas na acessibilidade da órtese. O Município faz atualmente parceria com a Policlínica da Universidade Estadual de Londrina, que tem feito atendimentos em 2 ou 3 dias, a depender da urgência.

Contudo, mesmo tendo o laudo e a receita oftálmica em mãos, famílias de baixa renda esbarram na aquisição dos óculos, o que impossibilita a resolução do problema.

Portanto, o programa "Enxergando o Futuro, criado pelo projeto de lei em questão, tem o objetivo de dar efetiva resolução a um problema de saúde pública que afeta diretamente o desempenho escolar de crianças e adolescentes e resvala, a longo prazo, na formação dos cidadãos.

Câmara Municipal de Cambé

17 de novembro de 2021.

Fernando dos Santos Lima

Vereador



Câmara Municipal de Cambé

Estado do Paraná

GABINETE FERNANDO LIMA
2021-2024

REFERÊNCIAS

CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA. **As Condições de Saúde Ocular no Brasil**. 1 Ed. 2019. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclef-indmkaj/viewer.html?pdfurl=https%3A%2F%2Fwww.cbo.com.br%2Fnovos%2Fpublicacoes%2Fcondicoes_saude_ocular_brasil2019.pdf&clen=2691661&chunk=true>. Acesso em 25 out 2021.

FIOCRUZ. **Deficiência visual atinge cerca de 1,4 milhão de crianças no mundo**. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/noticia/deficiencia-visual-atinge-cerca-de-14-milhao-de-criancas-no-mundo>>. Acesso em: 25 out 2021.

HOSPITAL DE OLHOS. **Problema ocular infantil reflete na sala de aula**. Disponível em: <<https://www.cbv.med.br/problema-ocular-infantil-reflete-na-sala-de-aula/>>. Acesso em: 25 out 2021.